

COGNIÇÃO E LINGUAGENS DIGITAIS: INTERSECÇÃO ENTRE O CONHECIMENTO E O SÍMBOLO *LIKE* DO *FACEBOOCK*

Daisy Aparecida Parron Molina (UEMS)

daisyparron@gmail.com

Adriana Pereira Santana (UEMS)

profdrlica@yahoo.com.br

Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)

natanielgomes@uol.com.br

Este trabalho analisa e apresenta conexões entre a linguagem nos espaços tradicionais, os ambientes virtuais e as novas estruturas digitais, sendo o fio condutor nesse processo a cognição. Nessa perspectiva, verifica-se que a velocidade de informações disponibilizadas pelas redes sociais requer um usuário que saiba lidar e assimilar uma variedade de informações virtualizadas, bem como entender as diferentes formas linguísticas e sociais advindas de um novo perfil cultural. O desenvolvimento da personalidade de padrões de comportamento e de estruturas cognitivas em organismos mais desenvolvidos costuma ser abordado de modo bem diferente. Nesses campos, costuma-se dizer que o meio social é o fator predominante (CHOMSKY, 1975). É fato, que o homem busca ao longo dos tempos formas de comunicar-se para melhorar sua vida por meio de sinais orais e escritos com um, ou mais significados, e esta busca resultou na linguagem que mesmo passando por processos evolutivos sempre alcançou o objetivo desejado: a interação entre os pares. Com intuito de se buscar algumas respostas, foi realizada uma pesquisa com profissionais da educação na fase adulta, para que sinalizasse, nesta pesquisa, como a linguagem nas redes sociais é postada e recebida. Durante o trabalho a campo, o like, símbolo que significa curtir a foto, vídeo ou *post* (imagem) publicado no Facebook, plataforma de interação, foi o objeto de pesquisa. Elaboramos um questionário com perguntas relacionadas à esse tipo de interação, sentimentos e sensações ao postar e receber um *feedback*, por meio dos likes, também conhecidos como “curtidas”.

Palavras-chave: Likes. Linguagem. Ambientes virtuais.